

Ficha de Avaliação

GEOGRAFIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

Programa: GEOGRAFIA (10001018005P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: GEOGRAFIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A proposta do programa apresenta informações relevantes sobre a realidade (e as intenções) do mesmo. No entanto, sugere-se que esta proposta seja revista, nos próximos relatórios, para expressar a organicidade da atuação do departamento de Geografia e do Programa.

Neste sentido é importante a revisão e organização nos objetivos de modo que expressem os grandes blocos que são considerados. Por exemplo, com vistas a questões teóricas, metodológicas, atenção com os aspectos regionais que são fundantes da proposta apresentada. Tais aspectos precisam ser melhor apresentados com análise e interpretação do que está sendo proposto, previsão de resultados esperados através da definição das medidas de atendimento às populações, as condições ambientais, ao desenvolvimento de maneira integral, que são intenções do Programa. O programa deve evidenciar na proposta os mecanismos para tornar público os resultados das pesquisas, seja as que estão concluídas e da mesma forma com as que estão em andamento com a previsão das intenções de resultados a serem produzidos. As preocupações com os problemas regionais, foco de atenção do programa, que, inclusive é indicado, precisam ser contextualizadas na dinâmica mundial de modo a compreender os fenômenos articulados nas dimensões escalares. A infraestrutura precisa ser redimensionada diante dos desafios de um programa de pós-graduação com mestrado e doutorado, de modo a serem disponibilizadas condições efetivas aos membros do programa para que suas atividades possam ser realizadas com sucesso.

2 – Corpo Docente

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	25.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O corpo docente é adequado à proposta do programa, no entanto sugere-se atenção com a participação dos mesmos de modo mais intenso a nível nacional no âmbito da pesquisa, e do conjunto das relações acadêmicas. É importante um esforço no fortalecimento do grupo local como docentes permanentes, pois na medida em que o programa tem intenções bem demarcadas de análise e proposição de alternativas para a realidade local e regional, exige-se um grupo de docentes ligados estreitamente a essa realidade. No quadriênio, contaram, em média, com 12 docentes permanentes, 4 docentes colaboradores e 0,25 docente visitante, atendendo ao percentual mínimo de 70% especificado pela CAPES na relação docentes permanentes por total de docentes do programa (74,05%). A distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa é considerada boa. A proporção de docentes que ministram disciplinas e orientam na graduação é regular. Oferecem (em média) 12 disciplinas no mestrado e 1,75 no doutorado (que foi implantado recentemente). Com relação aos projetos de pesquisa, no quadriênio desenvolveram, 31,75 projetos de pesquisa, havendo a conclusão de 2 deles, sendo apenas 4,25 com financiamento. Sugere-se o empenho para encaminhamento de solicitação de financiamentos e inclusive para a proposição de realização de projetos conjuntos com pesquisadores de outras instituições regionais e nacionais.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	25.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: O programa formou no quadriênio 54 mestrandos correspondendo a 3,3 pós-graduandos por docente do programa, 4,48 por docente permanente. No concernente ao grupo de discentes atinge o índice de 0,3 no mestrado. A proporção de dissertações concluídas em relação ao corpo docente permanente é muito boa e a proporção de titulação em relação à dimensão do corpo discente (permanente, colaborador e visitante) é boa. O tempo médio de defesa dos bolsistas é de 29,5 meses, um pouco menor do que os mestrandos não bolsistas (29,87 meses), fato este que exige atenção com relação aos bolsistas para que cumpram os prazos adequados à sua condição de bolsistas. No período em questão 53,38% dos 133 discentes, publicaram em artigos, capítulos/livros e em Anais de Eventos questão essa que também merece ser cuidada para que pelo menos em Anais de eventos todos possam participar. Há coerência das dissertações com relação à área de concentração e linhas de pesquisa bem como dos projetos de pesquisa.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Fraco
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável
4.5. Produção qualificada adicional.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os docentes permanentes da IES possuem publicação qualificada, classificada como boa. A pontuação obtida no quadriênio, de 304,23. 54,72% dos docentes permanentes do programa possuem perfil representativo de programas 5. A distribuição das publicações qualificadas nos estratos superiores de periódicos é boa segundo os parâmetros da área.

Considerando os estratos superiores do qualis, 75,5% dos docentes permanentes publicaram em periódicos A1 e A2. A distribuição da produção técnica entre os docentes é considerada fraca para os parâmetros da área, assim como a pontuação da produção entre os docentes permanentes (entre 40% e 49%). Reforça-se novamente a necessidade de que os docentes sejam envolvidos efetivamente nas questões que definem o perfil do curso, o que possibilitaria melhoria nessa produção técnica que está fragilizada. Para aferir a produção qualificada adicional, a área construiu o Índice H dos programas, possibilitando a visualização do volume de citações associada à produção de trabalhos científicos dos docentes permanentes dos cursos e programas nos últimos 10 anos. Trabalhou-se com base na plataforma do Google e se utilizando do programa Publish or Perish. A UNIR obteve o índice H3, contribuindo na construção do mesmo, cinco docentes permanentes. Esse fato denota a concentração da produção mais qualificada num grupo pequeno, e neste sentido deve haver o esforço de envolvimento de todo o grupo.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Fraco

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O programa tem avançado no sentido de qualificar sua inserção social e no relatório são apontadas a necessidade de integração do grupo com docentes de outros programas e a realização de intercâmbios discentes; o empenho em propor ações que contribuam para a ampliação de envolvimento com a sociedade e na atenção a educação básica bem como a atenção ao impacto tecnológico, econômico e ambiental. Essas proposições precisam ser efetivadas para atender o que está indicado na proposta do programa. O grupo precisa investir na construção de mecanismos para resolver problemas que são característicos, e inclusive indicados na proposta, decorrentes da localização na região norte. Por exemplo, a dificuldade em sustentar o acolhimento de professores externos, poderia ser amenizada a partir de forte investimento nas redes de comunicação via internet. No entanto, esta também é uma questão que denota grande dificuldade conforme apontado na proposta do programa. Na medida em que a página da internet apresenta fragilidades para efetiva circulação das informações, dificulta o acesso as informações necessárias para acesso público de dados o que é muito problemático.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados e informações precisam ser melhor apresentados. É importante que sejam retirados textos repetidos, a exemplo das informações constantes nos itens “Intercâmbios Nacionais” e “Atividades complementares”. Há desatualizações, a exemplo dos nomes dos egressos (não há informações dos egressos de 2015 e 2016). As disciplinas aparecem repetidas na plataforma sucupira e indicam a totalização de 42 disciplinas, sem a devida justificativa e com excessiva carga horária. Não há indicação correta dos membros externos nas bancas.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	15.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A proposta apresenta as características da regionalidade do programa, situado na região norte, mas carece de aprofundamento no sentido de sua efetivação. Há muitas intenções que estão indicadas, no entanto sem a apresentação da devida operacionalização e/ou possibilidade de chegar a termo. O grupo de professores envolvidos tem condições de fortalecer as relações com outros programas para além do nível regional e reforçar a grupo local de docentes permanentes. Essa questão é urgente na organização de um planejamento consistente para que a identidade dos docentes permanentes seja efetiva e que possa produzir de modo adequado o que se espera de um programa que tem os dois cursos - mestrado e doutorado. Além do que o grupo de docentes permanentes deve se empenhar na realização de contatos nacionais para intercâmbios e todo o conjunto de relações acadêmicas. As condições para estes contatos precisam ser produzidas institucionalmente e com o empenho do grupo de docentes. A importância no atendimento da dimensão da escalaridade (contatos intensos com outras instituições nacionais) pode fazer com que o programa tenha fortalecimento na análise da realidade local e regional, portanto exigindo-se a atenção rigorosa com a questão.

Recomenda-se a consolidação do projeto do programa e a manutenção da nota 4, atendendo as indicações constantes deste relatório e cumprindo as proposições feitas no planejamento apresentado.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ANTONIO CARLOS VITTE	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INÁ ELIAS DE CASTRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CRISTINA HELENA RIBEIRO ROCHA AUGUSTIN	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALVARO HENRIQUE DE SOUZA FERREIRA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
MARIA MONICA ARROYO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ADRIANO SEVERO FIGUEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
LUIS ANTONIO BITTAR VENTURI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARGARETE CRISTIANE DE COSTA TRINDADE AMORIM	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (PRESIDENTE PRUDENTE)
CENIRA MARIA LUPINACCI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (RIO CLARO)
JORGE LUIZ BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARIA GORETTI DA COSTA TAVARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CELSO DONIZETE LOCATEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
EDIVALDO LOPES THOMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE
MÁRCIO ROGERIO SILVEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
LISANDRA PEREIRA LAMOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
HELENA COPETTI CALLAI	UNIV. REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SILVIO CARLOS RODRIGUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CLAUDIO LUIZ ZANOTELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE MAGNO ALVES DINIZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
ANGELO SZANIECKI PERRET SERPA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LANA DE SOUZA CAVALCANTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
DORISVALDER DIAS NUNES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
EUSTOGIO WANDERLEY CORREIA DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A proposta do programa apresenta informações relevantes sobre a realidade (e as intenções) do mesmo. No entanto, sugerimos que seja revista para expressar a organicidade da atuação do departamento de Geografia e do Programa. Neste sentido sugere-se uma revisão e organização nos objetivos de modo que expressem os grandes blocos que são considerados. Por exemplo, com vistas a questões teóricas, metodológicas, atenção com os aspectos regionais que são fundantes da proposta apresentada. Tais aspectos precisam ser conhecidos, analisados, interpretados no sentido que se possa prever medidas de atendimento às populações, as condições ambientais, ao desenvolvimento de maneira integral. Demonstrar mecanismos para tornar público os resultados das pesquisas.

As preocupações com os problemas regionais precisam ser contextualizadas na dinâmica mundial de modo a compreender os fenômenos articulados nas dimensões escalares.

É importante que sejam retirados textos repetidos, a exemplo das informações constantes nos itens “Intercâmbios Nacionais” e “Atividades complementares”. Há desatualizações, a exemplo dos nomes dos egressos (não há informações dos egressos de 2015 e 2016).

As disciplinas aparecem repetidas na plataforma sucupira e indicam a totalização de 42 disciplinas, sem a devida justificativa e com excessiva carga horária.

Não há indicação correta dos membros externos nas bancas. Sugere-se a construção de mecanismos para resolver problemas que são característicos e inclusive indicados na proposta decorrentes da localização na região norte. Por exemplo, a dificuldade em sustentar o acolhimento de professores externos, poderia ser amenizada a partir de forte investimento nas redes de comunicação via internet. No entanto, esta também é uma questão que denota grande dificuldade conforme apontado na proposta do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Sim

Ficha de Avaliação

Justificativa da recomendação de visita ao Programa

Recomenda-se acompanhamento pela Capes diante do fato de ser um programa com doutorado recém-criado e que apresenta carências, dificuldades internas e certa dependência externa. Este acompanhamento deve ser realizado a partir da proposição de elaboração, pelo programa, de um projeto com planos consistentes e prazos rigorosos no sentido de atendimento das fragilidades e para resolver os problemas aqui apresentados. Justifica-se a manutenção do conceito 4, diante da atenção necessária a áreas estratégicas que com os cursos de mestrado e doutorado oportunizam alternativas para conhecer e analisar os problemas regionais, para formação de pessoas com conhecimento consistente para liderança no mundo acadêmico, na realidade educacional local e regional.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.